



# Informativo FJP

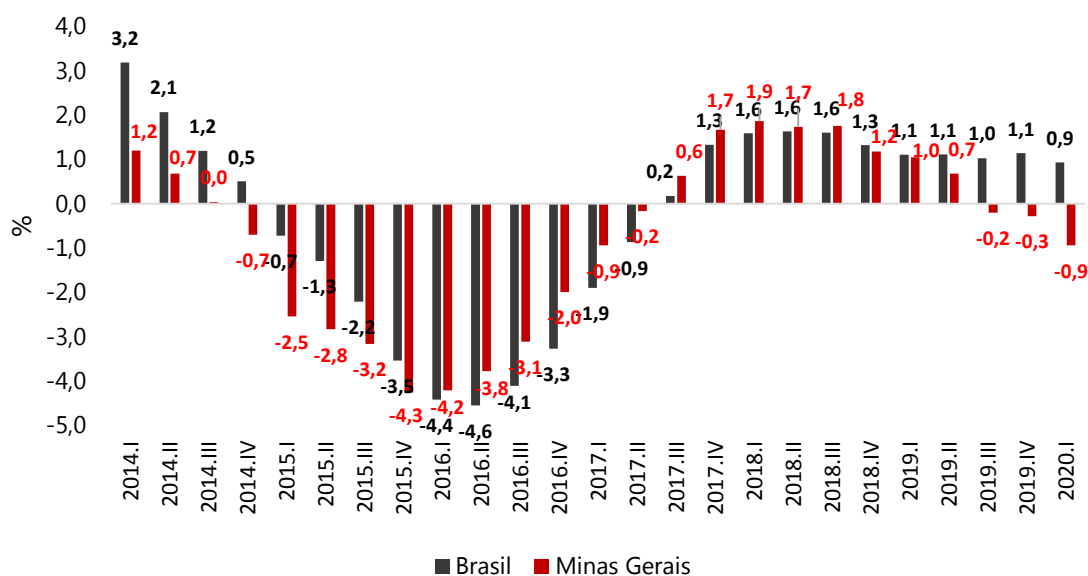
## Contas Regionais: PIB – MG Trimestral

v. 2 n. 2 15 Junho 2020

### Produto Interno Bruto de Minas Gerais - 1º Trimestre 2020

A Fundação João Pinheiro (FJP), através da Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), apresenta neste informativo os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais para o primeiro trimestre de 2020. O PIB trimestral do estado é calculado pela FJP com metodologia própria, suas estimativas são preliminares, portanto estão sujeitas a revisão quando da divulgação das pesquisas econômicas estruturais<sup>1</sup> pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Usualmente, os dados definitivos são conhecidos com defasagem de dois anos, o que reforça a importância das Contas Trimestrais produzidas pela FJP de proporcionar tempestividade na divulgação de informações relativas ao desempenho da economia estadual. Os resultados trimestrais são revistos com dois ajustes principais: 1) atualização da estrutura de ponderação das atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto (VAB) de Minas Gerais, sempre na divulgação dos resultados do terceiro trimestre; 2) substituição de projeções ou valores preliminares nas séries de dados primários utilizados no cômputo do PIB trimestral por valores consolidados, em todas as divulgações trimestrais.

**Gráfico 1: Taxa de variação anualizada do índice de volume do Produto Interno Bruto Trimestral – Minas Gerais e Brasil – 1º Trimestre/2014-1º Trimestre/2020**



Neste informativo, destaca-se que o PIB gerado em Minas Gerais nos 12 meses completados em março de 2020 foi, em termos reais, 0,9% inferior ao registrado nos 12 meses imediatamente anteriores (taxa de variação anualizada). Para a economia brasileira, o IBGE estimou um incremento de 0,9% na mesma base de comparação – Gráfico 1.

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A análise do Gráfico 1 permite notar o descasamento da taxa anualizada para o PIB de Minas Gerais em relação ao do Brasil a partir do segundo trimestre de 2019, em função, principalmente, dos desdobramentos da disrupção da produção de minério de ferro e da bianualidade do ciclo de safras do café.

<sup>1</sup> As pesquisas estruturais são: Pesquisa Industrial Anual (PIA), Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC), Pesquisa Anual de Comércio (PAC), e Pesquisa Anual de Serviços (PAS).

No caso da indústria extrativa mineral, medidas de reforço da segurança das barragens do estado após o rompimento do Córrego do Feijão, em Brumadinho, induziram a suspensão temporária da operação de várias minas (segundo trimestre de 2019). Além disso, a evolução do PIB real mineiro no terceiro trimestre de 2019 foi afetada por um fator específico e típico da estrutura produtiva estadual: o efeito da baixa produção do café em anos ímpares (2019) conforme o ciclo bianual da cultura. Portanto, esses dois fatores conjuntamente foram determinantes para o descasamento da taxa anualizada do PIB de Minas Gerais frente ao resultado nacional no ano passado – Gráfico 1.

No primeiro trimestre de 2020, a deterioração do produto agregado mineiro e brasileiro esteve relacionada à ocorrência da pandemia do novo coronavírus (sobretudo a partir das últimas semanas de março) e suas consequências sobre a dinâmica econômica e social interna (o distanciamento e isolamento social e o fechamento de estabelecimentos) e externa (ao afetar o comércio internacional entre as regiões). Com isso, houve piora da taxa anualizada do PIB nacional (de 1,1% no quarto trimestre de 2019 para 0,9% no primeiro trimestre de 2020). Em Minas Gerais, essa deterioração foi ainda mais acentuada (de -0,3% para -0,9%) – Gráfico 1.

**Tabela 1: Taxas de variação real (%) do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado das atividades econômicas por diferentes óticas de comparação – Minas Gerais e Brasil - 1º Trimestre/2020**

AGREGADOS MACROECONÔMICOS	1º Trim.20/ 4º Trim.19 (série com ajuste sazonal)	1º Trim.20/ 1º Trim.19	Acumulada no ano (2)	Anualizada
<b>Minas Gerais</b>				
<b>PIB</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-0,9</b>
<b>VA</b>	<b>-1,7</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,1</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>6,7</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>	<b>-1,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>-2,6</b>	<b>-6,6</b>	<b>-6,6</b>	<b>-4,3</b>
Ind. Extrativa Mineral	-2,0	-30,7	-30,7	-30,1
Ind. de Transformação	0,9	-1,7	-1,7	-0,6
Construção	-4,1	-3,2	-3,2	2,0
Energia e Saneamento	-3,7	-1,1	-1,1	6,1
<b>Serviços</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,3</b>
Comércio	-1,5	0,5	0,5	2,2
Transportes	-1,7	-5,0	-5,0	-3,1
Administração Pública	0,4	-0,5	-0,5	-0,2
Outros Serviços (1)	-3,2	0,2	0,2	1,0
<b>Brasil</b>				
<b>PIB</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,9</b>
<b>VA</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,9</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>0,6</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>
<b>Indústria</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,7</b>
Ind. Extrativa Mineral	-3,2	4,8	4,8	0,7
Ind. de Transformação	-1,4	-0,8	-0,8	0,3
Construção	-2,4	-1,0	-1,0	1,7
Energia e Saneamento	-0,1	-1,8	-1,8	0,2
<b>Serviços</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,9</b>
Comércio	-0,8	0,4	0,4	1,8
Transportes	-2,4	-1,6	-1,6	-0,3
Administração Pública	-0,5	-0,4	-0,4	-0,1
Outros Serviços (1)	-1,6	-0,7	-0,7	1,1

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Nota: (1) Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis. (2) O resultado da taxa acumulada no ano no primeiro trimestre é equivalente ao da taxa trimestral (trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior). Por isso, os valores da segunda e terceira colunas da tabela coincidem nesse trimestre.

Essa constatação é corroborada pela análise do comportamento do PIB na série com ajuste sazonal. De fato, no primeiro trimestre de 2020, o PIB de Minas Gerais recuou 1,8% em relação ao quarto trimestre de 2019. No Brasil, a queda foi ligeiramente inferior: de 1,5% na mesma base de comparação – Tabela 1.

Observando-se as taxas de variação do índice de volume do VAB das diversas atividades econômicas, nota-se que a retração foi bastante generalizada entre os setores. Poucos segmentos apresentaram *performance* positiva em Minas Gerais e no Brasil no primeiro trimestre de 2020.

Uma das exceções foi o setor agropecuário: expandiu 6,7% no estado no primeiro trimestre de 2020 em relação ao trimestre imediatamente anterior (e 10,0% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado); no Brasil, as taxas de expansão do setor agropecuário foram mais modestas, respectivamente, de 0,6% (na série com ajuste sazonal) e de 1,9% (na série sem ajuste sazonal) – Tabela 1.

**Tabela 2: Proporção (%) da safra colhida no primeiro trimestre, variação (%) da produção anual (2020/2019) e participação no VBP agrícola de Minas Gerais**

Cultura	Proporção (%) da safra colhida no 1º Trimestre	Variação (%) da produção anual (2020/2019)	Participação da cultura no Valor Bruto de Produção (VBP) agrícola (%) (1)
Batata 1ª safra (2)	86,0	1,8	2,8
Feijão 1ª safra (2)	84,0	3,5	2,9
Soja	58,0	10,6	16,8
Uva	25,0	-7,4	0,2
Banana	16,0	-4,2	2,3
Laranja	12,0	-5,0	1,4
Tomate	10,0	-2,6	1,7
Milho 1ª safra (2)	5,0	4,0	9,8
Mandioca	3,0	7,2	0,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento da Safra Agrícola de Minas Gerais no Ano Civil, Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA) de abril de 2020. Produção Agrícola Municipal (PAM). Nota: (1) A participação no VBP agrícola faz referência a PAM de 2018 (última disponível). (2) A participação no VBP agrícola do feijão, da batata e do milho mostrados na tabela faz referência às três safras (1ª, 2ª e 3ª) da cultura.

O desempenho do **setor agrícola** e, particularmente, da safra de grãos foi determinante para o resultado positivo no primeiro trimestre. Três fatores são fundamentais para explicar a agricultura no estado: 1) a proporção da safra colhida de cada uma das culturas no primeiro trimestre; 2) a projeção da variação da produção anual pelo Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA); e 3) o peso da cultura na estrutura produtiva local. A Tabela 2 mostra a proporção das safras colhidas no trimestre de referência, a variação da quantidade anual produzida em cada lavoura e a participação no Valor Bruto de Produção (VBP) agrícola.

Percebe-se que as quatro culturas com maior peso na estrutura agrícola estadual colhidas no trimestre (soja e primeira safra do milho, do feijão e da batata) apresentaram incremento na quantidade produzida. Vale destacar também que a lavoura da soja foi decisiva para a variação positiva do índice de volume do VAB agropecuário de Minas Gerais, tanto pela elevada participação no VBP agrícola (16,8%) quanto pelo alto percentual colhido no primeiro trimestre e, principalmente, pela magnitude da variação projetada na comparação anual de 2020 com 2019 (10,6%) – Tabela 2.

Na **indústria** de Minas Gerais, houve retração no índice de volume do VAB em três dos quatro subsetores na análise da série dessazonalizada (extrativa mineral, construção civil e energia e saneamento). Nas atividades de **produção e distribuição de eletricidade e saneamento** (utilidades públicas), o VAB apresentou variação negativa no estado (-3,7%) na comparação do primeiro trimestre de 2020 com o quarto trimestre do ano passado.

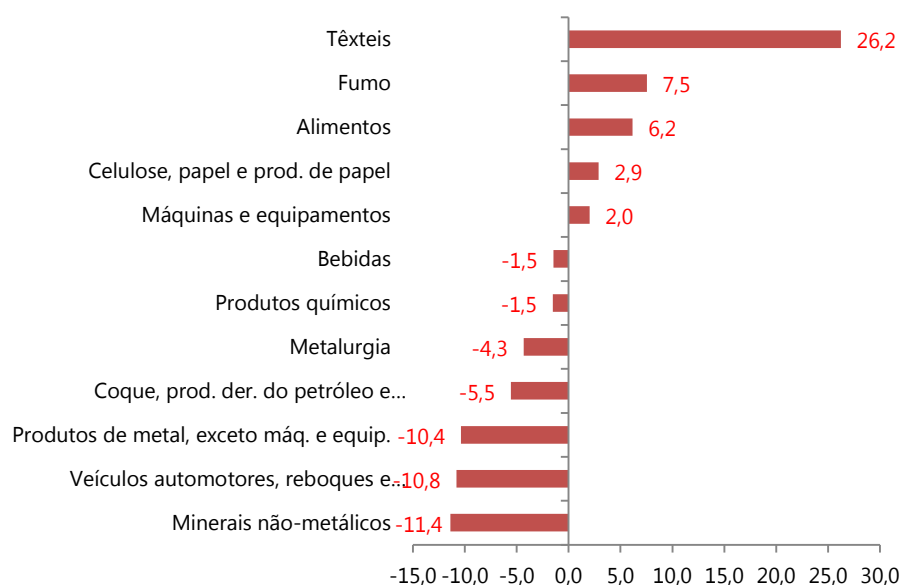
O resultado desfavorável refletiu não apenas a redução no volume de gás natural distribuído, mas, principalmente, a queda no consumo de energia elétrica observada no primeiro trimestre de 2020.

Na atividade de **extração mineral** em Minas Gerais, a retração de 2,0% na comparação dos três primeiros meses de 2020 com os três últimos de 2019 (série com ajuste sazonal) e de 30,7% na comparação com o mesmo período do ano passado (série sem ajuste sazonal) esteve relacionada ao adiamento na retomada das operações de várias minas situadas no estado de Minas Gerais.<sup>2</sup>

A **construção civil** foi outro setor afetado pela pandemia do novo coronavírus. Em Minas Gerais, o volume de VAB do segmento retraiu 4,1% no primeiro trimestre de 2020 em relação ao último trimestre de 2019. No Brasil, a queda foi de 2,4% na mesma base de comparação. Além do ritmo mais lento em obras de infraestrutura que vigorava no período pré-pandemia, o mercado imobiliário foi prejudicado com o distanciamento social (sobretudo a partir de março). No estado, esse argumento é corroborado pela retração do pessoal ocupado no trimestre conforme a PNAD Contínua, pela queda na fabricação dos principais insumos para a construção civil (minerais não metálicos) e pela inflexão nas vendas de materiais relacionadas à cadeia do setor.

A **indústria de transformação** estadual foi o único setor industrial que ainda apresentou expansão no volume de VAB (0,9%) na série com ajuste sazonal, após o quarto trimestre de 2019 com resultado ainda mais desfavorável. Esse resultado não deve se repetir no próximo trimestre com o agravamento da crise e a paralisação de muitas atividades industriais importantes, sobretudo da indústria “pesada” (metalurgia, veículos, entre outras). Vale dizer que, na comparação do primeiro trimestre de 2020 com o mesmo trimestre do ano passado, o setor recuou 1,7% no estado – Tabela 1.

**Gráfico 2: Taxa de variação (%) na produção física industrial por segmento da indústria de transformação – Minas Gerais – 1º Trimestre de 2020/1º Trimestre de 2019**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF).

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), por um lado o resultado negativo em Minas Gerais nessa última base de comparação esteve relacionado à queda na produção de bebidas, produtos químicos, metalurgia, refino e fabricação de biocombustíveis, produtos de metal, veículos automotores e de minerais não metálicos. Por outro lado, alguns segmentos da chamada indústria manufatureira “leve” apresentaram expansão e atenuaram a retração observada nos demais setores. Foi o caso da indústria têxtil, da fabricação de fumo, de produtos alimentícios e de celulose e papel – Gráfico 2.

<sup>2</sup> “O plano de retomada das operações nos complexos de Timbopeba, Fábrica e Vargem Grande está em andamento, uma vez que as discussões prosseguem com a Agência Nacional de Mineração (ANM), o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e as empresas de auditoria externa, em ritmo mais lento do que o previsto por conta da pandemia do COVID-19. A retomada da produção em Timbopeba, prevista para o primeiro trimestre de 2020, foi adiada para o segundo trimestre. A operação de processamento a seco em fábrica, inicialmente prevista para o segundo trimestre de 2020, agora deve ser retomada no terceiro trimestre. Espera-se que as operações da planta de pelotização de Vargem Grande sejam retomadas no terceiro trimestre de 2020. Além disso, a planta de Brucutu segue operando com cerca de 40% de sua capacidade por meio de processamento úmido e filtragem de rejeitos” (Relatório da Vale, Produção e Venda da Vale no 1T 20, disponível em: <<http://www.vale.com/brasil/PT/investors/information-market/quarterly-results/Paginas/default.aspx>>, acesso em 08/06/2020).

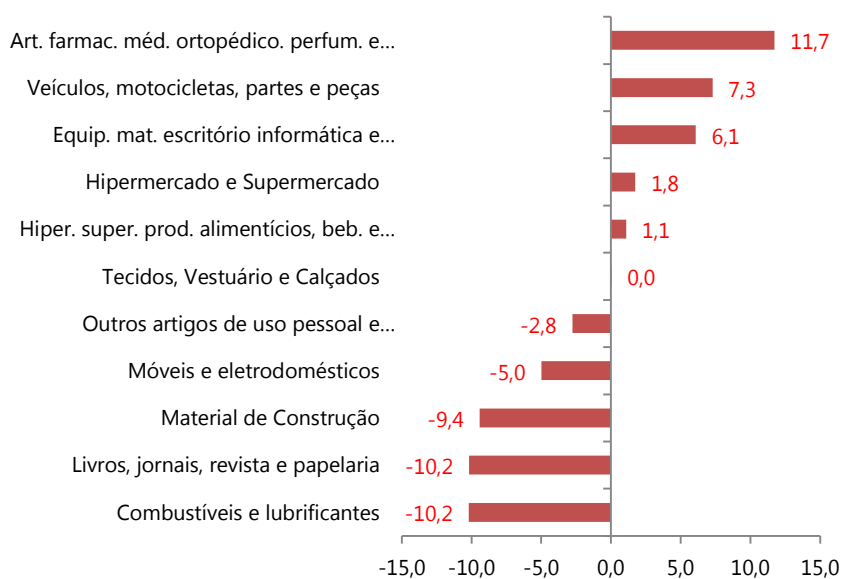
No que se refere ao setor de **serviços**, o volume de VAB de **transporte** teve retração de 1,7% em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2020 comparativamente ao quarto trimestre do ano anterior (série dessazonalizada) e de 5,0% na comparação com o mesmo trimestre de 2019 (série sem ajuste sazonal). No Brasil, as quedas foram, respectivamente, de 2,4% e de 1,6% – Tabela 1.

No estado, os três modais foram afetados. O modal ferroviário teve seu ritmo diminuído em razão do seu encadeamento com o segmento de extração mineral. O aeroviário foi bastante afetado pelas medidas de isolamento social e redução no número de passageiros nos aeroportos (sobretudo em março) e, finalmente, o modal rodoviário também sentiu os efeitos da pandemia, corroborado pela redução nas vendas de combustíveis de petróleo e álcool na economia mineira.

O volume de VAB da **administração pública** (que inclui a produção das esferas federal, estadual e municipais) variou positivamente na série com ajuste sazonal em Minas Gerais: 0,4% no primeiro trimestre de 2020 em relação ao trimestre imediatamente anterior. No Brasil, ao contrário, o segmento recuou 0,5% na mesma ótica de comparação – Tabela 1.

No **comércio**, houve retração de 1,5% em Minas Gerais no primeiro trimestre de 2020 em relação ao último trimestre do ano passado (queda de 0,8% no Brasil). Porém, na comparação com o mesmo trimestre de 2019, o volume de VAB de comércio expandiu 0,5% no estado e 0,4% no cenário nacional – Tabela 1.

**Gráfico 3: Taxa de variação (%) do volume de vendas por segmento do comércio – Minas Gerais – 1º Trimestre de 2020/1º Trimestre de 2019**

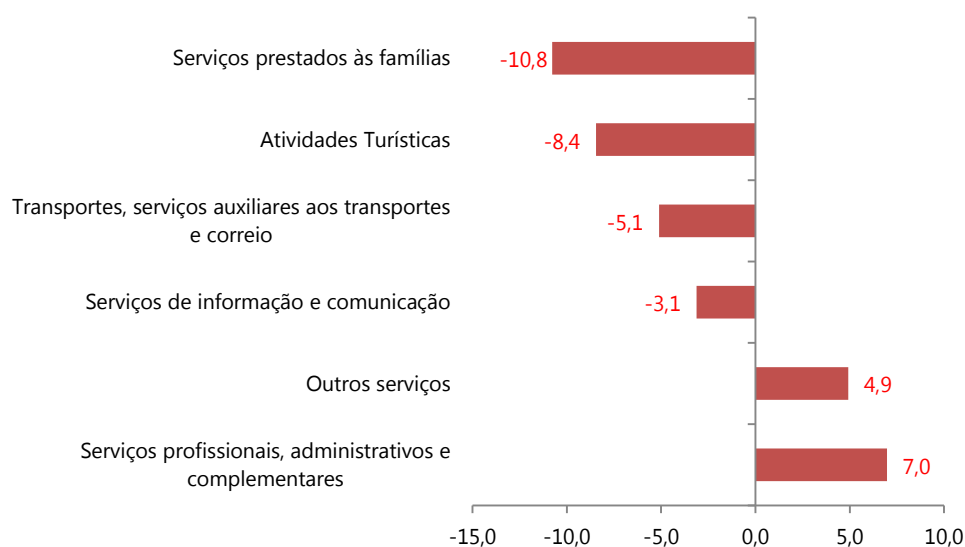


De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), por um lado houve ampliação no volume de vendas no estado no segmento de supermercados e hipermercados, de equipamentos de escritório e materiais de informática e comunicação, de veículos, motocicletas, partes e peças e, principalmente, de artigos farmacêuticos. Por outro lado, houve abrupta retração nas vendas de combustíveis e lubrificantes e de material de construção (corroborando as quedas no volume de VAB dos setores de transporte e da construção civil mencionadas anteriormente) – Gráfico 3.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).

No conjunto agregado dos **"outros serviços"**, conforme a abertura do Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais, houve queda de 3,2% no volume de VAB desse agrupamento no estado no primeiro trimestre de 2020 em relação ao quarto trimestre de 2019 (série dessazonalizada). No Brasil, o recuo foi de 1,6% na mesma base de comparação (vide Tabela 1).

**Gráfico 4: Taxa de variação (%) do volume de serviços por segmento – Minas Gerais – 1º Trimestre de 2020/1º Trimestre de 2019**

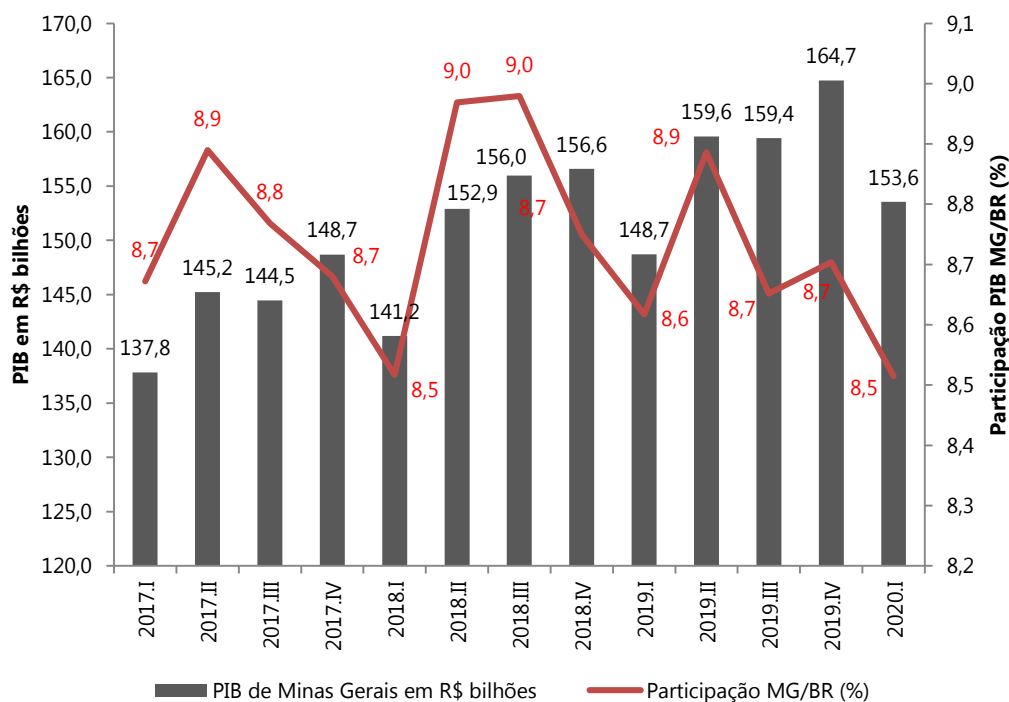


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Tanto em Minas Gerais quanto em âmbito nacional percebe-se que as atividades mais afetadas nesse grupo foram aquelas mais diretamente ligadas à possibilidade de aglomeração social (artes, cultura, esporte, recreação, cinema, teatro, salões de beleza, academia, alojamento, alimentação fora do domicílio e atividades turísticas). A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) corrobora esse argumento para Minas Gerais – Gráfico 4.

Para o primeiro trimestre de 2020, a estimativa preliminar da FJP para o PIB de Minas Gerais totalizou R\$ 153,6 bilhões a preços correntes. O VAB da agropecuária foi estimado em R\$ 9,8 bilhões (7,3% do total), o da indústria em R\$ 31,5 bilhões (23,5% do total), o dos serviços em R\$ 92,7 bilhões (69,2% do total). O Gráfico 5 indica a sazonalidade dos resultados trimestrais do PIB de Minas Gerais, onde se evidencia a tendência de queda no primeiro trimestre em relação ao último do ano anterior, além da participação do PIB mineiro no nacional (8,5% no primeiro trimestre de 2020) – Gráfico 5.

**Gráfico 5: Evolução do Produto Interno Bruto Trimestral corrente de Minas Gerais (em R\$ bilhões) e da participação do PIB mineiro no nacional – 1º Trimestre/2017-1º Trimestre/2020**



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



## **Expediente**

### **FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

Presidente  
Helger Marra Lopes  
Vice-presidente  
Monica Moreira Esteves Bernardi

### **DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**

Diretora  
Eleonora Cruz Santos

Diretor-Adjunto  
Renato Vale

### **Coordenação de Contas Regionais**

Raimundo de Sousa Leal Filho

### **Equipe Técnica**

Glauber Flaviano Silveira  
Livia Cristina Rosa Cruz  
Marilene Cardoso Gontijo  
Reinaldo Carvalho de Moraes  
Thiago Rafael Corrêa de Almeida

### **Revisão**

Eleonora Cruz Santos

### **Diagramação**

Livia Cristina Rosa Cruz

### **Arte Gráfica**

Bárbara Andrade

## **Informações para imprensa**

### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588  
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br  
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

### **COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS**

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

